

Eu e Ziraldo

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

Seu nome tem origem na junção de parte do nome de sua mãe com parte do nome de seu pai: Zizinha + Geraldo = Ziraldo.

Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro.

No entanto, acabou por retornar à Caratinga no ano seguinte, concluindo lá o Ensino Médio. Teve dois casamentos: em 1958, Ziraldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrízia e Antônio). O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002, o autor se casou. Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor. Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo). Três anos depois, o artista foi trabalhar na revista O Cruzeiro. A publicação tinha bastante notoriedade na época e, com isso, o trabalho de Ziraldo ganhou popularidade. Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área do Direito.

Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só.

Trata-se da revista Turma do Pererê.

Apesar do enorme sucesso que fez na época, a revista foi cancelada.

O regime militar que acontecia no Brasil em 1964 a considerou subversiva demais.

Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo.

No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à opressão.

Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim.

O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira.

Por conta de seu posicionamento, Ziraldo foi preso em sua casa e levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época. Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso. A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho. Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época do regime militar, não deixe de ler o texto Ditadura Militar no Brasil: causas, resumo e fim. Principais obras de Ziraldo Da grande diversidade de arte produzida por Ziraldo, fazem parte cartazes, livros, charges, marcas e logotipos, dentre outros.

Livros de Ziraldo

Confira alguns dos principais livros de Ziraldo.

- A turma do Pererê (1960)
- Flicts (1969)
- O planeta lilás (1979)
- O menino maluquinho (1980)
- Bichinho da maçã (1982)
- Os dez amigos (1983)

- O joelho juvenil (1983)
- A fábula das três cores (1985)
- O menino marrom (1986)
- Vito Grandam (1987)
- Uma professora muito maluquinha (1994)
- Vovó Delícia (1997)
- O menino da lua (2006)
- Uma menina chamada Julieta (2009)
-) • Meninas (2019).

As histórias de Ziraldo acontecem em uma variedade de contextos que vão desde a política ao universo infantil.

Por conta disso, há uma grande diversidade de figuras representadas na obra do artista, que apresenta um trabalho extenso.

Conheça um pouco mais sobre os principais personagens de Ziraldo.

Menino maluquinho Da obra “O Menino Maluquinho”, o personagem é um menino de 10 anos muito alegre, travesso e criativo, conhecido por suas travessuras e considerado um criador de problemas.

Sua marca registrada é a panela que usa na cabeça como se fosse um chapéu.

Como personagem mais famoso de Ziraldo, o Menino Maluquinho deu origem a um filme.

Julieta É uma menina decidida, espreitada e esperta, que namora o Menino Maluquinho.

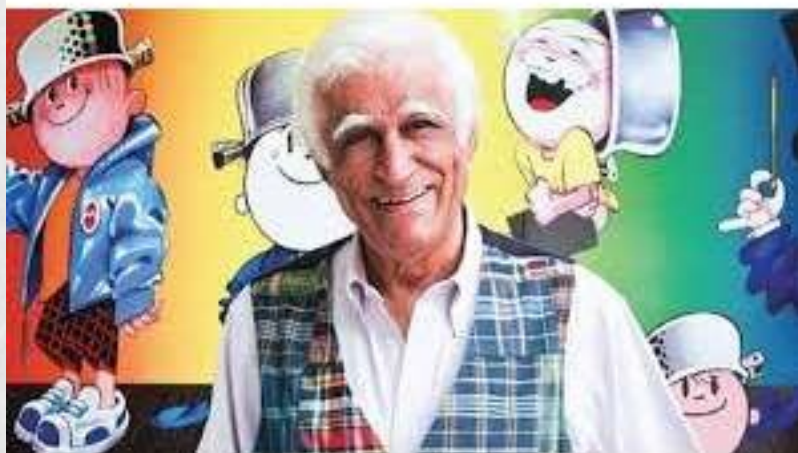
Conhecida por ser fofqueira, costuma liderar todas as brincadeiras das quais participa.

A marca registrada da menina é sua blusa vermelha com o desenho de um raio.

A personagem integra o livro “O menino Maluquinho”, e também tem a sua própria obra: “As aventuras de Julieta”.

Supermãe Da obra “The Supermãe”, a personagem surgiu no universo das histórias em quadrinhos e retrata o comportamento das mães zelosas, exageradas e, por vezes, melodramáticas.

O termo “Supermãe” é como como o autor se refere à personagem Dona Clotildes, cuja relação com o filho Carlinhos é contada na obra.



Minha autobiografia

Olá sou a Gabi, nasci dia 23 de novembro de 2013 agora vou contar um pouco da minha história, quem escolheu meu nome foi minha irmã foi assim minha irmã foi falando vários nomes com A com B e assim por diante até que minha irmã falou Gabi ai minha mãe gostou assim que surgiu Gabi, Moro em Osasco SP, atualmente. Desde que eu era pequena eu sempre amei dançar, lembro de quando minha mãe ficava gravando eu dançar, hoje em dia sou dançarina e já fiz ballet e jazz por 6 meses. Meu sonho é me tornar uma idol de k-pop, eu amo muito k-pop e meus grupos favoritos são o Black Pink, Stray Kids, Twice, New Jeans, Bts, (G) Idle e muito mais.

E um dia eu espero encontrar o Hyunjin. O Hyunjin e a Rose foram minhas inspirações para ser uma dançarina.

No dia 6 de Fevereiro de 2024 eu vou no show do twice e eu estou muito ansiosa.

Quando era pequena eu conheci a Lara e até hoje somos muito amigas.

Minhas melhores amigas são Alice, Duda, Lara, Liara, Laura T.

E essa foi um pouco da minha vida



